



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 15 de Setembro de 1997

Ano 83.º (2.ª Série — Ano 68.º)

Publicação Mensal

N.º 2817

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Agosto — 2.030 exemplares

(1 tiragem)



PORTE
PAGO

Os 82 anos de vida do nosso jornal

— foram comemorados com dignidade

O «Ecos de Cacia» festejou 67 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930, e perfez também 82 anos da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caelense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Importa salientar que Manuel Damião é Proprietário e Director deste jornal há 41 anos e nele trabalha há 67 anos na composição e Impressão, aliando a administração, o serviço de reportagem, cobranças e tudo o mais necessário à vida do periódico regional.

Para comemorar as efemérides e como já é tradicional, o nosso Director reuniu num almoço de confraternização os colaboradores deste jornal, vários colegas de Imprensa e convidados, no dia 27 de Julho último, no Restaurante da «Casa Cordeiro», em Cacia, tendo também participado muitos amigos que se inscreveram para confraternizar e saudar o «Ecos de Cacia».

A comemoração deste ano, que teve menor participação, devido à sua antecipação e por motivo de férias, foi presidida pelo sr. Dr. José Girão Pereira, ex-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e ilustre euro-deputado.

O Almoço-Convívio

Embora sem a animação dos já habituais fadista e guitarristas, o almoço decorreu num ambiente festivo durante cerca

de quatro horas, tendo usado da palavra os convivas srs. Aníbal Ferreira Canha, de Oliveirinha, que depois de palavras de simpatia para com o Dr. Girão Pereira, leu a sua saudação, que reproduzimos na 2.ª página; José Manuel Ferreira dos Santos, do Paço, que disse da difícil missão dos jornais regionais e das dificuldades com que vivem; Alfredo de Jesus Catarino, de Cacia, que enalteceu a longa existência do «Ecos de Cacia», envolvendo nela a grande actividade do seu Director Manuel Damião; Fernando Simões de Moura, de Sarrazola, que além das melhores felicitações, pediu a Manuel Damião uma melhor cobertura do noticiário regional; e por último o Dr. José Girão Pereira, que não escondeu o seu contentamento por estar com gente de Cacia e na sua eloquente saudação ao mais antigo jornal de Aveiro, foi o «Ecos de Cacia» e o seu Director que lhe mereceram os maiores elogios, incitando a continuar presente entre os jornais regionais.

Na devida altura, por ser convidado para o efeito, o jornalista Rui Manuel André dos Santos, chefe da Redacção do jornal «Boa Nova», de Cantanhede, leu a correspondência recebida, na qual se encontravam cartas do sr. Monsenhor João Gonçalves Gaspar, de Aveiro, e da sr.ª D. Maria do Cardal, da Portucel, bem como

as cartas-originais que publicamos nesta edição dos srs. Fernando dos Santos Moura e António José Marques Moreira Vinhas, tendo em seu nome felicitado o «Ecos de Cacia» e o seu colega Manuel Damião.

Todos os convivas exaltaram o esforço do nosso Director na execução do jornal e a despedida foi cheia de saudações e esperanças na vida do «Ecos de Cacia».

Os participantes na confraternização

Muitos dos nossos convidados não puderam estar connosco, devido a compromissos pessoais havidos e motivo de férias, pelo que apenas registámos a presença dos seguintes convivas:

Dr. José Girão Pereira, Eng.º João Carlos Matos Miranda, Jane Branco, Aníbal Ferreira Canha, Jacinto da Silva Dias, Rui Manuel André dos Santos, Carlos Rodrigues Miranda, António da Costa, José Manuel Ferreira dos Santos, Agostinho Machado Pereira Mendes, Maria Helena Mendes, Fernando Simões de Moura, Alfredo de Jesus Catarino, António Augusto Cavaleiro Henriques e Maria Teresa Benção Nogueira Souto, que estiveram no habitual convívio com o nosso Director Manuel Ferreira Marques Damião e sua esposa Judite Cavaleiro Henriques.

(Continua na 2.ª página)

REMO

A Pista do Rio Novo do Príncipe

— terá as melhores condições Nacionais e Olímpicas

Como estava planeado, reuniram no dia 18 de Setembro, no auditório da Junta de Freguesia de Cacia, as várias entidades envolvidas no estudo do projecto da Pista Náutica do Rio Novo do Príncipe, com uma visita à mesma, acompanhadas de vários jornalistas.

Foi reafirmada a proposta da Colectividade Popular de Cacia, de que as obras necessárias terão duas fases:

- 1.ª — Optimização da actual Pista;
- 2.ª — Construção da Pista Olímpica.

Assim, e no imediato, serão concretizados três melhoramentos, nomeadamente a regularização das margens, desmantelamento da Ponte de Vilarinho e acesso rodoviário, as condições mínimas para a continuação das provas.

A regularização das margens, compreende o corte de arbustos e acerto das margens.

O desmantelamento da Ponte de Vilarinho compreenderá, pro-

vavelmente, a reposição do batelão para travessia do Rio.

O acesso rodoviário será feito pela Estrada da fábrica da «Renault» e pelo caminho dos Covões, que terá de ser alargado e pavimentado.

Actualmente, a Câmara Municipal de Aveiro já encomendou à Universidade de Aveiro um Estudo de Impacto Ambiental e vai pôr a concurso, um estudo de necessidades para as obras

necessárias.

Entretanto, vão decorrendo reuniões a nível de Clubes de Remo (Colectividade Popular de Cacia e Galitos de Aveiro), para estudos prévios e propostas concretas.

Esperemos que, apesar de tardiamente, a Câmara Municipal de Aveiro leve por diante este velho anseio do Remo Nacional.

A Direcção da Colectividade Popular de Cacia

Obras na via férrea da C. P. para segurança e rapidez dos comboios

A rede ferroviária da Linha do Norte, no troço entre Quintãs e Ovar, vai beneficiar de um Projecto de Modernização, proposto pela REFER, E.P. — Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. —, para o que vão ser expropriadas, com urgência, cerca de 350 parcelas de terrenos confinantes com o referido troço da via férrea.

Segundo informações, está também em perspectiva a construção da nova Estação de Cacia.

(Ler referência na 2.ª página)

APONTAMENTO

Passar dos tempos!...

NÓS vivemos ao passar dos tempos. *por Jane Branco*

A Esperança é a continuação da vida e a certeza de que nada é impossível; mas há um antes e um depois em cada pessoa...

Dum lado há medo, que é uma paixão vergonhosa para a dignidade humana. Na outra margem, os prazeres de todos os vícios: a droga, o crime, o ódio, a vingança e outros pertencem a tanta juventude... que na ânsia das fantasias e de ilusões caídas, não procura reviver, nem que seja por momentos, o que eles são e não tentem despertar no passar dos tempos!...

Vivemos as nossas belas recordações; elas são elementos felizes, enriquecem a nossa alma na hora de vida; cada uma se une à outra, para formar em nós um tranquilo silêncio; doce calor da nossa ternura, que também perdeu a sua frescura e o seu encanto, ao passar dos tempos!...

Tropeçamos a cada passo as pessoas que nos rodeiam, o momento em que vivemos, os risos, as alegrias e as tristezas são extraídas dos sentimentos; mas poderemos abrir o coração com carinho e felicidade, aproveitando o tempo que nos é concedido para viver e para amar, dando toda a nossa ternura aos que sofrem, é um dote de bondade vivido como uma Luz radiante que nos convence que Deus existe e tudo se torna possível com a nossa Fé e Amor ao próximo.

Não percamos um momento nesse Bemfazer!... Nem um momento, neste passar dos tempos!...

Angeja, Agosto 1997

Jane Branco

Obras na via férrea da C.P.

para segurança e rapidez dos comboios

A rede ferroviária da Linha do Norte, no troço entre Quintás e Ovar, vai beneficiar de um Projecto de Modernização, proposto pela REFER, E.P. — Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. —, para o que vão ser expropriadas, com urgência, cerca de 350 parcelas de terrenos confinantes com o referido troço da via férrea, conforme estabelece o seguinte anúncio, tornado público:

REDE FERROVIÁRIA NACIONAL — REFER, E.P., pessoa colectiva n.º 973815647, com sede na Estação de Santa Apolónia, em Lisboa, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/97, de 29 de Abril vem, no seguimento do Despacho n.º 6949/97 (2.ª Série), de Sua Excelência o Ministro do Equipamento, Planeamento e da Administração do Território, publicado no Diário da República n.º 203, de 3/9/97, que determinou que as atribuições da CP — Caminhos de Ferro Portugueses, EP, fossem assumidas por esta entidade, e para efeitos do disposto no Artigo 18.º do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 438/91 de 9 de Novembro, dar publicidade da autorização que lhe foi concedida pelo Governo através do Despacho, de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado dos Transportes n.º 4765/97, de 30 de Junho, publicado na II Série, do Diário da República n.º 173, de 29/07/97, para tomar posse administrativa das parcelas abaixo designadas, ao abrigo do n.º 1 do Artigo 17.º do referido Código, necessárias ao Projecto de Modernização da Linha do Norte, Troço Quintás/Ovar.

Segue-se a identificação de cerca de 350 parcelas de terrenos confinantes com a via férrea da C.P., pertencentes às freguesias de S. Bernardo, Aradas, Glória, Vera-Cruz, Esgueira, Cacia, Canelas, Salreu e Beduído, cujo anúncio foi publicado na totalidade no semanário «Jornal da Pateira», sediado em Aveira, na edição de 8 de Outubro corrente.

ECOS & NOTÍCIAS

Notas antigas de 10.000, 5.000, 2.000 e 1.000 não ser retiradas

O Banco de Portugal vai retirar, a partir de 20 de Outubro até 31 de Dezembro deste ano, as notas antigas de 10.000, 5.000, 2.000 e 1.000 escudos, anunciou há dias o banco central português.

A única nota da série precedente à última lançada no mercado que permanecerá em circulação será a de 500 escudos com a effigie de Monzinho da Silveira.

As notas a retirar de circulação são: 10.000 escudos com a effigie de Egas Moniz, a de 5.000 escudos com a effigie de Antero de Quental, a de 2.000 com a effigie de Bartolomeu Dias e a de 1.000 escudos com a effigie de Teófilo de Braga.

Estas notas são substituídas pela nova série já em circulação, de tamanho mais pequeno, que foram lançadas em Outubro e Fevereiro de 1996.

A partir de 31 de Dezembro deste ano, as notas retiradas só podem ser reembolsadas ao Banco de Portugal, perdendo o seu valor fiduciário a partir de 31 de Dezembro de 2017.

Mudança da hora, em 26 de Outubro

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 17/96, e ao contrário do que era usual, a Hora de Verão não sofreu o habitual atraso de 60 minutos no último domingo de Setembro, mas sim será no último domingo de Outubro, dia 26.

A partir daquela data, com o atraso de 60 minutos — efectuado às 02h00 — a hora portuguesa passa a coincidir com o Tempo Universal Coordenado, situação que se manterá até ao último domingo de Março de 1998, altura em que os ponteiros adiantarão, de novo, uma hora.

Por Aveiro

Bombeiros Velhos pedem ajudas

Comunicado da Direcção

No dia 30 de Agosto, reuniram a Direcção, o Comando e o Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

O Presidente da Direcção deu conta da situação da Associação, tendo-se debruçado mais demoradamente acerca da difícil situação económica que os Bombeiros Velhos atravessam neste momento.

Só o serviço do 115, que prestamos à cidade apenas por motivos Humanitários, deu em 1996 um prejuízo de perto de 5.000 contos. É um problema que irá ser posto tanto ao Instituto Nacional de Emergência Médica como à Câmara Municipal de Aveiro.

Por último foi pedida a colaboração a todo o Corpo Activo para os pedidos que somos forçados, uma vez mais, a levar a efeito nas freguesias do nosso concelho, e que começarão no próximo mês de Outubro.

A Direcção manifestou a esperança de que as entidades responsáveis pela segurança dos cidadãos venham a solidarizar-se com os seus bombeiros, não os obrigando, para poderem acudir a quem precisa, a terem de andar a pedir de porta em porta.

Falecimentos

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 24 de Setembro o nosso amigo sr. Sérgio Augusto de Oliveira Sérgio, de 87 anos, natural de Sôza (Vagos), que foi sócio dos Armazéns Sêrgios, de tecidos e pronto a vestir, desta cidade, viúvo desde 12/5/97 de Maria Cândida da Cunha Velho Sotto-Malor Falcão Valente Sérgio e pai das sr.ª D. Maria Helena Sérgio Abrantes Serra e D. Maria Paula Valente Sérgio.

O funeral salu no dia seguinte, da capela mortuária da Igreja da Misericórdia, desta cidade, para o cemitério de Ouca (Vagos).

— No dia 28 de Setembro, faleceu na sua residência, na rua do Gravito, desta cidade, a sr.ª D. Maria Helena Cunha Morgado, de 64 anos, natural de Esgueira, casada com o sr. Paulo Simões da Cunha, taxista nesta cidade; mãe dos sr.ª Paulo Manuel e José António Morgado Cunha e de Maria Helena Morgado Cunha e irmã das sr.ª D.ª Aurora da Cunha Morgado Antunes Tomé, residente em Lisboa, Ema da Cunha Morgado e Elisa da Cunha Morgado, residentes no Vero do Paço (Esgueira).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da capela mortuária da Igreja da Misericórdia, para o cemitério de Esgueira.

— E no dia 12 de Outubro, faleceu no hospital desta cidade o nosso amigo sr. António Júlio Morgado, de 75 anos, natural da freguesia da Vera-Cruz, casado com a sr.ª D. Maria Madalena do Nascimento Silva Morgado e pai da sr.ª D. Maria Teresa Morgado, residente em Lisboa.

O funeral salu no dia seguinte, da capela de S. Gonçalinho para o Cemitério Central, desta cidade. Tratou dos funerais a Agência Gamelas, de Esgueira.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

S. João de Loure

171.º Aniversário da Banda Velha União Sanjoanense



Comemorações nos dias 18 e 19 de Outubro

PROGRAMA

DIA 18 (Sábado) — A partir das 8,30 horas, arruada pela freguesia; às 12,30 horas, chegada das autoridades convidadas ao Largo Dr. Sizenando; às 13 horas, Almoço de confraternização; a partir das 21 horas, Baile dedicado aos sócios, seus familiares e convidados.

DIA 19 (Domingo) — Às 9,30 horas, Missa solene, a grande instrumental, pela Banda Velha União Sanjoanense, por alma dos executantes, maestros e sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério, com a colocação de uma coroa de flores; às 14 horas, chegada das Bandas convidadas (Pampilhosa e Ovar) ao Largo Dr. Sizenando; a partir das 15 horas, concertos pelas Bandas convidadas e pela aniversariante; e a partir das 21 horas, efectua-se um arraial nocturno.

SEMPRE CONVOSCO

Almoço de confraternização para comemorar o 82.º aniversário da fundação do pequeno (mas grande) jornal «Ecos de Cacia», em 27 de Julho de 1997.

Senhor Director e Proprietário do muito valioso jornal «ECOS DE CACIA», minhas Senhoras e meus Senhores:

Estou aqui, como anualmente tem acontecido, com muito gosto, para corresponder a quatro pontos:

1.º — Agradecer a Deus, por satisfazer um pedido, que há um ano neste local fiz, que foi dar-me e a todos os presentes, vida para a comemoração do aniversário deste jornal em Julho de 1997;

2.º — Para Lhe fazer igual pedido, ou seja para que permita a todos, neste momento e nesta sala, aqui virem em Julho ou Agosto de 1998.

Também pedir-Lhe, para que a alma dos que em anteriores anos foram nossos companheiros nestas datas e já baixaram à terra fria, se encontrem no Paraíso do seu Reino. Lembro, duma maneira especial, a alma daquele Grande Homem, o Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, há pouco falecido, com 95 anos de idade, e que presidiu em 1995 à comemoração do 80.º aniversário deste periódico.

Grande homem, grande médico, grande amigo da sua amada Vila de Cacia. Se ainda não tem, mereça ter o seu nome numa das mais valiosas ruas desta localidade.

Não sou de Cacia, mas não resido longe. Pelo que tenho ouvido dizer e lido na imprensa, o Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo trabalhou até muito avançada idade e sempre desempenhou a sua missão com a maior competência e carinho, tendo muito em atenção os mais desprotegidos da sorte. Entre várias distinções, devemos ter em conta que foi condecorado com a medalha de honra no Congresso de Dermatologia, reunido em Braga.

3.º — Vim aqui também para honrar o digníssimo Director do jornal mais antigo do nosso concelho de Aveiro, o amigo Manuel Damião, por ter continuado a esforçar-se para que não nos falem as muito apreciadas notícias no seu e nosso jornal.

4.º — O último ponto é de ter muito gosto em estar a confraternizar com todos vós juntamente com o Director e sua dedicada esposa. Este casal amigo e o jornal em festa, bem merecem a nossa comparação.

Alguns dos presentes vieram de longe e até alguém, muito ocupado com missões a nível Nacional. Todos reconhecem o valor que têm as notícias deste periódico.

Para terminar a minha modesta intervenção, faço uma pergunta ao Manuel Damião, dando-lhe um ano para a devida resposta: Já pensou ou está a pensar em quem futuramente (e que seja daqui a muitos anos) nos garantirá entrar regularmente em nossas casas o seu indispensável jornal?

Mesmo para terminar, só mais quatro palavras: Viva o «ECOS DE CACIA»!

— Aníbal Ferreira Canha

Ajudai a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!

Carta Amiga

Albergaria-a-Velha, 23/7/97

Ex.º Senhor Director do Jornal «ECOS DE CACIA»

Caríssimo Amigo:

Quando recebi o prezado convite, sinceramente que não refleti em termos de tempo, porquanto estou mais habituado a que o almoço se efectue no mês de Agosto.

Assim, é com imensa pena que venho informar da minha total indisponibilidade em estar presente e poder naquele dia, dia de mais um aniversário abraçar o meu grande Amigo Manuel Damião bem como todos quantos marcarem encontro com o «Ecos de Cacia», em dia de festa. Para todos vão as minhas sinceras felicitações, pois sei bem que somente com todos, e são muitos, o nosso Jornal pode continuar a entrar quinzenalmente em casa de cada um.

Parabéns a você Jornal e Homem Damião. Cumprimentos à Esposa e familiares, que muito têm contribuído para que o «Ecos» tenha um pouco de nós todos e do nosso Povo, ao qual orgulhosamente pertencemos.

Um abraço bem apertado, com todo o pedido de desculpas,

o Amigo ao Intelto dispor,

António José Marques Moreira Vinhas

O nosso aniversário

(Continuação da 1.ª página)

Animação do Convívio

Só por imperativos justificáveis, não estiveram connosco a fadista e os guitarristas habituais.

A consagrada fadista aveirense, D. Liete da Conceição, tinha para esse dia compromisso familiar, onde não desejava faltar; o viola Eurico José Vieira Oliveira, estava internado no hospital para uma melindrosa operação, a que se sujeitou, da qual se encontra em convalescença e lhe desejamos total recuperação da sua saúde; e o amigo José Monteiro Morais (guitarra), sozinho, não daria o desejado e habitual ambiente.

Só por este motivo, não pudemos colaborar connosco.

A nossa gratidão

Finalmente é nosso dever agradecer aos oradores que usaram da palavra no decorrer do almoço de confraternização; aos colegas da Imprensa diária e regional que se referiram ao 82.º aniversário do «Ecos de Cacia»; ao Restaurante da «Casa Cordeiro», situado junto da estação dos Caminhos de Ferro de Cacia, que primou pela confecção da nossa escolhida ementa; e a todos que nos honraram com a sua inscrição e presença e ainda as tantas provas de amizade que nos dispensaram.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o bairrista.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES RODOVIÁRIOS

STOP (2)

Somos o país da Europa

- Onde há sol e praias como em nenhum outro,
- Onde há lugares de tal maneira aprazíveis pelas suas belezas paisagísticas, gastronómicas e singularidade de culturas que apetece ir e ficar «leto e quedo» a saborear esses presentes que a natureza e o engenho do homem nos oferecem,
- Onde há a peculiar alegria de bem receber,
- Onde há também estradas que não oferecem as melhores condições de circulação,
- Onde há um parque automóvel ainda não renovado como seria desejável,

Mas onde há uma maior incidência de acidentes e a mais elevada taxa de mortalidade nas estradas europeias.

Sabemos usar o que temos, desfrutando o prazer de também oferecermos SEGURANÇA RODOVIÁRIA, onde não haja medo de circular.

Sejamos todos Sr. SIMPATIA e Srs. SEGURO, conduzindo com prudência e civismo.

Deixe que o aconselhe:

- Respeite as regras de prioridade
- Evite manobras perigosas nas mudanças de direcção e ultrapassagens
- Controle o excesso de velocidade
- Obedeça aos sinais de trânsito
- Seja rigoroso na paragem ao Sinal Vermelho
- Evite distrair-se
- Pare sempre que precise de usar o telemóvel
- Transporte sempre as crianças até aos 12 anos no banco de trás e com o cinto de segurança
- Use o cinto de segurança
- Seja moderado no uso das bebidas alcoólicas
- Pare aos primeiros sinais de sonolência e cansaço
- Em viagens longas faça uma pequena paragem de duas em duas horas e ande a pé durante alguns minutos
- Abra com precaução as portas do lado do condutor
- Respeite os peões

E caro peão, atravessa nas passadeiras com cautela e não faça travessias repentinas.

Proteja a Vida

Pense no sofrimento de um acidente

Conduza com segurança

Junta de Freguesia de Frossos

(Município de Albergaria-a-Velha)

EDITAL

N.º 7/97

Trasladação de restos mortais

Jorge da Silva Melo, Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Torna público que MARIA HERMÍNIA CAPELA ONOFRE casada, residente no lugar do Barreiro, freguesia de Paredes, do concelho de Águeda, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua tia ALBERTINA RODRIGUES DA SILVA, falecida a 13 de Novembro de 1988, que se encontram na sepultura número 38 do Talhão 4, para a sepultura número 42 do Talhão 1, do Cemitério Paroquial desta freguesia de Frossos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de TRINTA DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados à porta da sede desta autarquia, no cemitério e nos demais lugares públicos do estilo.

Frossos, 14 de Outubro de 1997
O Presidente da Junta de Freguesia
Jorge da Silva Melo

Câmara Municipal de Aveiro

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Exposição "Portugal na Abertura do Mundo - Encontro de Culturas"

Desde o passado dia 8 de Agosto, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, está patente a exposição em epígrafe, uma organização da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Com o objectivo de dinamizar o espaço do Centro Cultural e, em particular, a exposição referida, recolhendo o apoio da C.N.C.D.P. e do Restaurante e Bar Olaria, organizou o Pelouro de Cultura desta Câmara, uma noite onde se pretende evidenciar a importância dos Descobrimentos nos nossos hábitos alimentares e trazer a nós a música e a cor do Renascimento. Assim, no próximo dia 18 de Outubro (Sábado), no espaço do Restaurante Olaria, neste Centro Cultural, decorrerá um jantar cuja ementa se inspira nos paladares dos quatro cantos do Mundo, devidamente acompanhado da música de então, apresentada pelos avelrenses Graduate e da cor das Cortes, numa animação do Grupo de Teatro Viv'Arte, ambos devidamente trajados.

Antecede o jantar, uma visita guiada à Exposição «Portugal na Abertura do Mundo», orientada pelo representante da C.N.C.D.P., que desde logo nos poderá sensibilizar para o percurso português dos Descobrimentos e destacar a forma como, nessa altura, diversas culturas se influenciaram entre elas, marcando ainda hoje os nossos hábitos.

A participação nesta iniciativa obriga a efectuar uma reserva antecipada que poderá ser feita até ao próximo dia 15 de Outubro (Quarta-feira), através do Telefone 034-384221 e do Telefax 034-384139, números desde já disponíveis para qualquer informação suplementar.

Aveiro, 3 de Outubro de 1997

A Vereadora em Exercício Permanente,
Maria da Luz Nolasco Cardoso

Aluga-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro.

Tratar com Rosa Melo Nogueira - Rua Comendador Martins Perelra, 104 - Frossos - Telef. 319195.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 43/97

(Em 26 de Outubro de 1997)

Jogos deste concurso: 1 a 8, Lig Espanhola; 9 a 13, Liga Italiana.

A. Madrid - Espanhol	1
Salamanca - Saragoça	x
Valência - Oviedo	1
Corunha - Vigo	1
Gijón - A. Bilbao	1
Tenerife - Valladolid	x
Maiorca - R. Madrid	2
Barcelona - Santander	1
Inter - Parma	x
Juventus - Udinese	1
Piacenza - Fiorentina	2
Roma - Lázio	1
Sampdoria - Milão	1

Prognóstico para o Concurso N.º 44/97

(Em 2 de Novembro de 1997)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Sporting - Varzim	1
Chaves - Benfica	2
Braga - Marítimo	1
Guimarães - Boavista	1
Campomaiorense - Belenenses	2
Setúbal - Leça	1
Académica - E. Amadora	x
Farense - Salgueiros	1
Moreirense - P. Ferreira	1
U. Leiria - Alverca	1
Espinho - Beira-Mar	x
Penafiel - A. Viseu	1
Gil Vicente - Maia	x

Precisa-se

Criada de cerca de 50 anos, para serviços domésticos.

Contactar telef. 313226 Aveiro.

Anedotas

O médico, batendo no peito do cliente:
— Vou-lhe tirar esse inchaço numa semana!
— Este não, doutor. Isso é a minha carteira!

A D. Pulquéria tem sete filhas.
— Como deve ter desejado possuir um filho! — disse-lhe uma amiga.
— Sim, mas hoje contentar-me-ia com alguns genros!

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Agosto 1997, iniciada a folhas 121, do livro de notas para escrituras diversas número 42-F, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — ANGÉLICA DIAS TEIXEIRA, e marido, MANUEL LOPES DA CUNHA, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Cacia, deste concelho, e aí residentes no lugar de Vilarinho, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Uma terra de pinhal e mato, no sítio do Pogo do Barro, dita freguesia de Cacia, com a superfície de 1173 m2, a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim Ferreira Martins, nascente com Leonel Augusto de Sousa Barbosa e poente com Joaquim José Lopes, inscrito na matriz respectiva sob o art. 4005, omissa na Conservatória do Registo Predial.

Que se tornaram proprietários deste prédio porque foi atribuído ao outorgante marido, em partilhas por óbito de seus pais, Manuel Lopes da Cunha e mulher Maria da Cruz, feitas apenas verbalmente, há mais de vinte anos, pelo que o seu direito de propriedade exclusiva, assente na usucapião, ou seja na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Aveiro, 3 de Setembro de 1997

A Esc. Superior,
Maria Fernanda Pinho

«Ecos de Cacia», n.º 2817, de 15/9/97

Carimbos de borracha

Acertam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

Pintor da construção civil

Pinturas e Reparações
Telhados e Calceiras
Conservamos o seu edifício
ou habitação
Telef. 21270 AVEIRO

Aluga-se

Prédio de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal e árvores de fruto, na Rua do Espírito Santo, em Angeja.

Contactar com Armando Ferreira Souto - Rua da Perelra - Angeja - Telef. 911440.

VENDE-SE

Terreno para construção com a área de ocupação de 1.090 m2 e área total de urbanização 5.850 m2, conforme plano aprovado pela Câmara Municipal, servido por dois arruamentos principais, em pleno centro da Vila de ALBERGARIA-A-VELHA.
Bom investimento.

Resposta a este jornal ao n.º 102.

Vende-se

Barco de recreio fibra, de 6 metros, em bom estado, sem motor, por bom preço.

Tratar com Manuel da Graça Costa Pereira - Rua Amadeu do Vale, 103 - Cacia - Telef. 912639.

Aluga-se

Casa com 3 quartos, casa de banho, cozinha, terraço, garagem e quintal, na Rua José Gonçalves de Pinho, em Frossos.

Contactar com Maria da Silva Melo - Telef. 931434 - Frossos.

Oração da chave de Cristo

Chave de Cristo vivo, chave de Cristo morto, chave de Cristo crucificado, chave de Cristo sepultado, pelas chaves das 7 chagas de Cristo sepultado, pelas agonias de Cristo no Calvário, pelas dores de sua mãe Maria Santíssima, vendo seu Filho na cruz faça-se com que esta mesma chave abra (menciona-se o pedido). Depois rezam-se 3 Pal-Nossos, 3 Avé-Marias e 1 Glória ao Pal. Reza-se durante 7 dias e quando se obtiver a graça, manda-se publicar. M. A.

Cândida & Pinto

Fazemos quadros a ponto de cruz e caixilhos para todos os gostos

Vale Caseiro - 3800 CACIA
AVEIRO
Telef. 911206/911822